

Carta de uma Psiquiatra aos jovens, sobre Cinquenta Tons de Cinza.

Por Miriam Grossman, MD. Médica Psiquiatra.
Tradução ao português por Daniel Vera Álvarez.

Não há nada de cinza em *Cinquenta Tons de Cinza*. Tudo é negro. Vou explicar por quê.

Ajudo pessoas que se encontram feridas por dentro. À diferença de outros doutores que utilizam radiografias ou exames de sangue para determinar a causa da dor dos pacientes, as feridas que me interessam são as que estão ocultas. Pergunto e escuto as respostas com atenção. Essa é a maneira como descubro por que "sangra" a pessoa que se encontra à minha frente.

Os anos que levo ouvindo cuidadosamente me ensinaram muito. Uma das coisas que aprendi é que os jovens estão absolutamente confusos sobre o amor, sobre encontrá-lo e mantê-lo. Escolhem errado e acabam sofrendo muito.

Não quero que você sofra como as pessoas que frequentam meu consultório, por isso advirto você sobre um novo filme chamado *Cinquenta Tons de Cinza*. Embora você não assista o filme, sua mensagem está se filtrando em nossa cultura e pode semear algumas ideias perigosas na sua mente. Esteja preparado.

A estreia de *Cinquenta Tons de Cinza* será no dia de São Valentim, pelo que você pode pensar que se trata de um filme romântico. *Não caia nessa*. O filme na verdade é sobre um relacionamento doente e perigoso, repleto de abuso físico e emocional. Parece cheio de glamour, pois os atores são lindos, têm carros caríssimos e jatos particulares, e Beyoncé canta. Você poderia concluir que Christian e Anastásia são legais, e que apesar de que seu relacionamento é diferente, ele é aceitável.

Não permita que um estúdio de Hollywood manipule você. Essas pessoas só querem seu dinheiro. Eles não têm interesse algum em você ou nos seus sonhos.

O abuso não é glamoroso nem legal. Nunca está bem, independente da circunstância.

Isto é o que você precisa saber sobre *Cinquenta Tons de Cinza*: quando Christian era criança, foi negligenciado de forma terrível. Ele está confuso sobre o amor porque nunca o experimentou de maneira real. Na sua mente, o amor está atado a sentimentos ruins como a dor e a vergonha. Christian sente prazer em controlar e ferir mulheres das maneiras mais estranhas. Anastásia é uma jovem imatura que se apaixona pela aparência e pelo dinheiro de Christian, e tolamente sucumbe aos seus desejos.

No mundo real, esta história terminaria muito mal, com Christian na cadeia e Ana em um abrigo – ou na morgue. Ou talvez Christian iria continuar a bater em Ana e ela ficaria e aceitaria seu sofrimento. De qualquer forma suas vidas definitivamente *não* seriam um conto de fadas.

Como doutora, eu lhe rogo que **NÃO** assista *Cinquenta tons de Cinza*. Informe-se, investigue os fatos e explique aos seus amigos por que tampouco deveriam assisti-la.

A seguir algumas das ideias perigosas difundidas por Cinquenta Tons de Cinza:

1. As garotas gostam de rapazes como o Christian, que deem ordens e que sejam agressivos.

Não! Uma mulher psicologicamente saudável evita o sofrimento. Ela quer se sentir segura, respeitada e cuidada pelo homem em quem confia. Sonha com vestidos de noiva, não com algemas.

2. Os rapazes gostam de jovens como Anastásia, submissas e inseguras.

Errado. Um homem psicologicamente saudável deseja uma mulher que se defenda por si mesma e que o corrija caso seja necessário.

3. Anastásia executa seu poder de livre escolha quando consente em ser maltratada, pelo que ninguém pode julgar suas decisões.

Lógica falha. Anastásia certamente utilizou seu poder de livre escolha – escolheu errado. Uma escolha autodestrutiva é uma escolha errada.

4. Anastásia toma decisões sobre Christian de uma forma reflexiva e objetiva.

Duvido. Christian oferece álcool a Anastásia de forma constante, o que deteriora seu juízo. Aliás, Anastásia se torna sexualmente ativa com Christian – sua primeira experiência – pouco depois de conhecê-lo. A Neurociência sugere que a intimidade pode ter ativado seus sentimentos de apego e confiança, antes que tivesse certeza de que ele os merecia. O sexo é uma experiência intensa e poderosa –em particular quando se trata da primeira vez. Finalmente, Christian manipula Anastásia para que assine um acordo legal que a proíbe de divulgar que ele é um abusador de longa data.

Álcool, sexo, manipulação – dificilmente são os ingredientes de uma decisão reflexiva e objetiva.

5. Os problemas emocionais de Christian são curados através do amor de Anastásia.

Só nos filmes. No mundo real, Christian não teria mudado de forma significativa. Se Anastásia sentisse realização pessoal em ajudar a pessoas com

transtornos emocionais, teria se tornado uma Psiquiatra ou uma Assistente social.

6. **É bom experimentar com a sexualidade.**

Talvez... para adultos em um relacionamento comprometido, saudável, monógamo, de longo prazo, também conhecido como “casamento”. De outra forma você poderá correr risco de agressões sexuais, gravidez e doenças de transmissão sexual. É inteligente agir com cuidado quando você permite que uma pessoa chegue ao ponto de intimidade física e emocional, pois somente um encontro pode fazer você perder o rumo e mudar sua vida para sempre.

Em conclusão: o poder de *Cinquenta Tons de Cinza* repousa na sua habilidade de plantar a semente da dúvida. Existe uma vasta gama de diferenças entre relacionamentos saudáveis e doentes, porém o filme nubla estas diferenças para que você no final se pergunte: *O quê é um relacionamento saudável? O quê é um relacionamento doente? Existem muitos tons de cinza... não tenho certeza.*

Presta atenção: aqui estamos falando da sua segurança e do seu futuro. Não existe lugar para dúvidas; um relacionamento que inclui violência, consensual ou não, é inaceitável.

Existe o branco e o negro. Não existem tons de cinza aqui. Nem um sequer.

A Dra. Miriam Grossman é médica especializada em Pediatria e em Psiquiatria infantil, do adolescente e do adulto.

*Leia o artigo original [aqui](#).
Visite a página da Dra. Grossman no Facebook [aqui](#).*